

#### Peças Representadas

- 1963 - AS VELHACARIAS DE SCAPIN, de Molière  
1965 - RATOEIRA, de Agatha Christie  
- O SEGREDO DA ABELHA, de Ricardo Alberty  
1966 - CAÍRAM DO CÉU TRÊS ANJOS, de Albert Husson  
1967 - UM HOMEM SÓ, de Costa Ferreira  
1968 - UM PEDIDO DE CASAMENTO e O ANIVERSÁRIO DO BANCO, de Tchecov  
- JOÃO GABRIEL BORKMAN, de Ibsen  
1969 - Participação com esta peça na comemoração do aniversário da RTP.  
- Apresentação da mesma peça no Teatro Nacional  
1971 - FORJA, de Alves Redol  
1972 - ROBERTA, de Romeu Correia  
1974 - O SEGREDO DA ABELHA, de Ricardo Alberty (1ª reposição)  
1975 - FELIZMENTE HÁ LUAR, de Luís Sttau Monteiro  
1976 - FORJA, de Alves Redol (1ª reposição)  
1977 - O FOSSO, de Jaime Gralheiro  
1978 - UM PEDIDO DE CASAMENTO e O ANIVERSÁRIO DO BANCO, de Tchecov  
(1ª reposição)  
1979 - DESPERTA E CANTA, de Clifford Odets  
1981 - A CANÇÃO DENTRO DO PÃO, de Magalhães Júnior  
1982 - FORJA, de Alves Redol (2ª reposição)  
1983 - ROUPA DE TEATRO, de Manuel Galich  
1984 - NA TERRA DOS PROCÓPIOS, de Maria Alberta Meneres  
1987 - AS CRIADAS, de Jean Genet  
1996 - AS MUHERES TAMBÉM PERDERAM A GUERRA, de Curzio Malaparte  
1998 - ERA UMA VEZ UM DRAGÃO, de Couto Viana  
1999 - RESTOS E CONFISSÕES, de Bernardo Santareno  
- BARREIRO RESISTENTE, de Armando de Sousa Teixeira  
2000 - A RATOEIRA, de Agatha Christie (reposição)  
2002 - O ANIVERSÁRIO DO BANCO, de Tchecov (reposição)  
2003 - O ANIVERSÁRIO DO BANCO e UM PEDIDO DE CASAMENTO, de Tchecov  
(2ª reposição)  
2004 - A LIXEIRA, de Miguel Barbosa  
2005 - O SEGREDO DA ABELHA, de Ricardo Alberty  
2006 - A SOGRA DE LUIS XIV, de Georges Feydeau  
2007 - O MOSQUITO ZZZ..., de Orlando Neves  
- CASA DE PAIS, de Francisco Ventura  
2008 - NO PAÍS DAS LETRAS, de Lino Patrício  
2009 - OS DOIS COMPARTIMENTOS, de Avelino Cunhal  
2010 - UMA FREIRA DOS DIABOS, de Miguel Mihura  
- O TELEFONEMA, de Carlos Coutinho  
2011 - O JANTAR DO COMISSÁRIO, de Carlos Coutinho  
- A SOGRA DE LUIS XIV, de Georges Feydeau (reposição)  
2012 - É URGENTE O AMOR, de Luíz Francisco Rebelo  
2013 - A BODA DOS PEQUENOS BURGUESES, de Bertolt Brecht  
2014 - NO REINO D'EL REI D. PAPÃO, de José Jorge Letria  
2015 - NOIVA...PROCURA-SE, de André Brun  
2016 - CAVALHEIRO RESPEITÁVEL, de André Brun  
O CRIADO DO TAVARES, de André Brun  
2017 - COM OS FANTASMAS NÃO SE BRINCA, de Mário Castrim  
2018 - OS MISTÉRIOS DO SEXO, de Coelho Neto



# Os Mistérios do SEXO

**ESTREIA**  
**28 ABRIL**  
**2018**

DE Coelho Neto » ENCENAÇÃO Graciano Simões

**Sábados » 21h30**

**Oficina de Teatro Mário Pereira**

Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar 337

Contactos » 919250550 » [teb.barreiro@gmail.com](mailto:teb.barreiro@gmail.com)



# Os Mistérios do **SEXO**

## Sobre o autor

Henrique Maximiliano Coelho Netto nasceu na cidade de Caxias no Estado do Maranhão no dia 21 de fevereiro de 1864 falecendo no Rio de Janeiro no dia 28 de novembro de 1934. Vindo para o Rio de Janeiro ainda menino iniciou os seus estudos no colégio Jordão no Mosteiro de São Bento e no colégio Pedro II. cursou as faculdades de Direito de S. Paulo e do Recife. Exerceu diversas funções públicas destacando-se: secretário do governo do estado do rio de janeiro; Diretor dos Negócio de Estado, da Justiça e da Legislação do Estado do Rio de Janeiro; Deputado federal pelo Maranhão de 1909 a 1917; Diretor e Professor da Escola Dramática Municipal do Rio de janeiro de 1911 a 1934; componente do Conselho Consultivo do Teatro Municipal; fez parte da Comissão organizadora do Centenário da Independência do Brasil; em 1928 representou o Brasil na tomada de posse do Presidente Irigoyen da Argentina como Ministro Plenipotenciário e enviado Extraordinário. Foi cofundador da Academia Brasileira de Letras.

## Sobre a peça

Um dia foi deixado um ovo num ninho onde estavam ovos de pata. A pata naturalmente chocou-os. Quando nasceram, todos acharam estranho que um tivesse nascido diferente. Era mais feio, mais atarracado começando a ser vítima de troça dos irmãos e dos amigos. O tempo passou e o patinho feio tornou-se num esbelto pato, de pescoço comprido e muito elegante até que um dia ao passar por um lago encontrou-se com outras aves parecidas consigo e a verdade veio ao de cima: ele não era um patinho feio como pensou durante muitos anos, mas um belo cisne com outro porte, outra graça e com uma elegância que os patos não tinham.

Depois de verem esta peça, serão capazes de a associar à história do patinho feio.

## Ficha Técnica

**Encenador** >> Graciano Simões

**Adaptação** >> Graciano Simões e Eduarda Santos

**Contrarregra** >> Yellow Urbano

**Aderecista** >> Eduarda Santos

**Projeto de luz e som** >> Graciano Simões

**Técnico de luz e som** >> Pedro Fona

**Operador de luz e som** >> Mónica Teixeira e Sara Neves

**Conceção do cenário** >> Graciano Simões

**Execução do cenário** >> Graciano Simões, Fernando Santos, Yellow Urbano

**Costureira** >> Maria Teresa Simões

**Caracterização** >> Célia Vicente, Sara Coelho e Célia Guisado

**Apoio logístico** >> CMB

**Produção** >> TEB 2018

**Agradecemos a colaboração** de Fernando Santos, Yellow Urbano, Jorge Ribeiro e Ruben Oliveira

## Ficha Artística

### Personagens e interpretes:

(por ordem de entrada em cena)

**Custódia** >> Conceição Lopes

**Clemente** >> David Castanheira

**Januária** >> Josefa Silva

**Bibi** >> Diogo Cachitas

**Eugénia** >> Nuno Antunes

**Irene** >> Inês Afoito

**Dr. Patureba** >> Yellow Urbano

**D. Augusta** >> Laura Oliveira

**Batista** >> Yellow Urbano